

RAE eletrônica

FÓRUM - A TEORIA INSTITUCIONAL EM UM CONTEXTO BRASILEIRO:
DINÂMICAS DE INOVAÇÃO E IMITAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Flávio Carvalho de Vasconcelos, FGV-EAESP

Clóvis L. Machado-da-Silva, UFPR

Editores convidados

RAE-eletrônica, v. 4, n. 1, Art. 4, jan./jul. 2005

<http://www.rae.com.br/eletronica/index.cfm?FuseAction=Artigo&ID=2095&Secao=FOR.TE.INS&Volume=4&Numero=1&Ano=2005>

©Copyright, 2005, RAE-eletrônica. Todos os direitos, inclusive de tradução, são reservados. É permitido citar parte de artigos sem autorização prévia desde que seja identificada a fonte. A reprodução total de artigos é proibida. Os artigos só devem ser usados para uso pessoal e não-comercial. Em caso de dúvidas, consulte a redação: raeredacao@fgvsp.br.

A RAE-eletrônica é a revista on-line da FGV-EAESP, totalmente aberta e criada com o objetivo de agilizar a veiculação de trabalhos inéditos. Lançada em janeiro de 2002, com perfil acadêmico, é dedicada a professores, pesquisadores e estudantes. Para mais informações consulte o site www.rae.com.br/eletronica.

RAE-eletrônica
ISSN 1676-5648

©2005 Fundação Getúlio Vargas – Escola de Administração
de Empresas de São Paulo.



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS



Escola de Administração
de Empresas de São Paulo

FÓRUM - A TEORIA INSTITUCIONAL EM UM CONTEXTO BRASILEIRO: DINÂMICAS DE INOVAÇÃO E IMITAÇÃO

A Teoria Institucional vem sendo uma das mais férteis linhas de pesquisa no campo de estudos organizacionais desde a década de 1940, quando os estudos de Philip Selznick sobre valores na autarquia americana TVA chamou a atenção para as dimensões políticas e não formalmente racionais da atividade organizacional. A perspectiva institucional ganhou novo impulso a partir da década de 1970 com o surgimento de nova geração de intelectuais que retomaram a tradição de Selznick, elaborando uma análise sociológica do comportamento humano que reconhece fenômenos de racionalidade limitada e o caráter político e contextual da ação social, a partir de uma ótica cognitiva. Desde essas origens até hoje, a teoria institucional vem desenvolvendo um corpo teórico diverso e complexo, abordando temas como valores, poder, cooptação, inovação, isomorfismo, racionalização, modernização, uniformização, formalismo, conformidade, resistência, contestação, adaptação ambiental, intersubjetividade, linguagem, formação de coalizões políticas e mecanismos de estabelecimento da ordem e da mudança social.

No contexto da realidade brasileira, a teoria institucional coloca-se como alternativa teórica de alto poder explicativo para a análise de sistemas educacionais, estruturas legais e para-legais, tribunais, burocracias públicas, profissões, prêmios e concursos, entidades de certificação e garantia de qualidade, organizações culturais e organizações integrantes da sociedade civil em geral.

A partir desses elementos, a RAE realizou uma chamada de trabalhos com foco na Teoria Institucional no contexto brasileiro, com o objetivo de estimular a produção de artigos que contribuam para o desenvolvimento do tema no Brasil. A adequação das questões colocadas internacionalmente à realidade brasileira pode contribuir para a formação de um corpo teórico autônomo, contextualizado no tratamento dos nossos problemas.

Os três artigos aqui apresentados representam uma amostra do estágio de desenvolvimento deste campo no Brasil, assim como indicam possibilidades para futuro desenvolvimento. A RAE-eletrônica deseja que a este fórum especial incentive nossa comunidade de pesquisadores a desenvolver esta abordagem já consolidada em outros ambientes, porém ainda jovem no contexto local.